

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
CAJAZEIRAS – PARAÍBA**



26 de Novembro de 2017

**PROCESSO SELETIVO
ENSINO MÉDIO - 2º ANO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
PROCESSO SELETIVO - 2018**

**ENSINO MÉDIO
2º ANO**

GABARITO DO CANDIDATO

01	11	21	31	41
02	12	22	32	42
03	13	23	33	43
04	14	24	34	44
05	15	25	35	45
06	16	26	36	46
07	17	27	37	47
08	18	28	38	48
09	19	29	39	49
10	20	30	40	50

Português

01 No trecho da música “ Hora da decisão” de Criolo, “O tempo fechou na favela/ É fera engolindo fera/ Quem não tem proceder já era”, qual a figura de linguagem?

- a) Metáfora
- b) elipse
- c) silepse
- d) comparação
- e) catacrese

02 Leia a tirinha abaixo de Baby Blues de Kirkman e Scott.



No segundo quadrinho, há uma sucessão de vírgulas (“A mamãe e o papai vão alimentar, vestir, abrigar, educar, entreter, levar e trazer”). Assinale a alternativa que apresenta o mesmo contexto do uso da vírgula, ou seja, a mesma regra.

- a) João, volte aqui agora!
- b) A seleção da ETSC, que ocorre neste exato momento, selecionará os futuros alunos da instituição.
- c) Todos queriam passar, embora poucos tenham estudado.
- d) Sempre lembro das brincadeiras, das festas e dos amigos de infância.
- e) Nos dias atuais, não está sendo fácil enfrentar tantos problemas.

Português

03 Correlacione as colunas e assinale a alternativa que contém a sequência correta.

<p>1. Variação Regional 2. Variação Situacional 3. Variação Histórica 4. Variação Social</p>	<p>() “Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio”. (<i>Carlos Drummond de Andrade</i>)</p> <p>() “Sou fio das mata, canto da mão grossa, Trabáio na roça, de inverno e de estio. A minha chupana é tapada de barro, Só fumo cigarro de paia de mio.” (Patativa do Assaré)</p> <p>() Ao olhar meu exame, o médico concluiu que eu tinha gastrite endoplasmática rugosa do antro leve. Será que estou com o pé na cova?</p> <p>() Eu cheguei na escola já gritando pras minhas amigas o bafo do final de semana. Quando estava falando do rolê, o diretor chegou. Na mesma hora, fui logo me ajeitando e cumprimentando-o: - Bom dia, diretor. O senhor saberia me informar o período de matrícula? A minha mãe me pediu para perguntar, pois ela pretende matricular o meu irmão mais novo. Depois da resposta, ele saiu e finalmente voltei para minhas amigas: - MIGAS, o babado é gigante. O Daniel é mô caozeiro.</p>
--	---

a) 3, 1, 4, 2

b) 4, 1, 3, 2

c) 4, 3, 2, 1

d) 3, 4, 2, 1

e) 3, 1, 2, 4

04 A linguagem pode ser compreendida a partir do seu sentido denotativo e conotativo. Qual alternativa que apresenta a palavra destacada no sentido conotativo?

a) Usain Bolt **correu** muito rápido para conseguir a medalha.

b) O meu *crush* é um **gato**.

c) A **estrada** é longa, mas a viagem passa rápido.

d) Eu **prometo** que as aulas serão divertidas.

e) Uma **cobra** foi vista na estrada.

05 Segundo Marcos Bagno, “A língua é como um rio que se renova, enquanto a gramática normativa é como a água do igapó, que envelhece, não gera vida nova a não ser que venham as inundações”. A partir deste trecho, pode-se inferir que:

- A gramática normativa se renova como as águas do igapó e sempre está atualizada.
- A língua, que tem gramática normativa, também envelhece e não se permeia por mudanças.
- Há um contraponto entre língua e gramática normativa. A primeira é fluida e permeada por alterações. A segunda não se renova e acaba por envelhecer, sem seguir a fluidez das mudanças.
- Há um contraponto entre língua e gramática normativa. A primeira não se renova e acaba por envelhecer, sem seguir a fluidez das mudanças. A segunda é fluida e permeada por alterações.
- A comparação da gramática normativa com as águas do igapó demonstra a defesa que o autor tem das regras necessárias e essenciais à língua.

06 Veja a história de Armandinho.



Assinale a alternativa que contém a análise adequada.

- Armandinho utiliza palavras homônimas perfeitas para expressar o que ele adora.
- Armandinho utiliza palavras homônimas homógrafas para expressar o que ele adora.
- Armandinho utiliza palavras homônimas homófonas para expressar o que ele adora. Sendo a primeira (“cestas”) referente ao utensílio; a segunda (“sestas”), ao sofá e; a terceira (“sextas”), ao dia da semana.
- Armandinho utiliza palavras homônimas homófonas para expressar o que ele adora. Sendo a primeira (“cestas”) referente ao utensílio; a segunda (“sestas”), ao dia da semana e; a terceira (“sextas”), ao descanso.
- Armandinho utiliza palavras homônimas homófonas para expressar o que ele adora. Sendo a primeira (“cestas”) referente ao utensílio; a segunda (“sestas”), ao descanso e; a terceira (“sextas”), ao dia da semana.

07 Leia um trecho do artigo da revista Capitolina.

EXPRESSÕES QUE VOCÊ DEVE PARAR DE USAR A PARTIR DE ONTEM

[...]

“Não sou tuas nêga”

Você pode ter querido dizer que não é qualquer uma, que o jeito de lidar com você não é o mesmo com que os outros estão acostumados. Mas o que acaba saindo é muito pior e maior que isso. Essa expressão é totalmente ligada com a escravidão, quando as negras eram literalmente propriedade de homens brancos. [...] Pense: e se a expressão dissesse “não sou tuas branca”? Ela passaria a mesma ideia? Certamente não. É possível que ela jamais chegue a ser reproduzida. [...]

Capitolina. Disponível em: <http://revistacapitolina.com.br/expresoes-que-voce-deve-parar-de-usar-partir-de-ontem>. Acesso em: 20 abr. 2016.

Com relação à expressão “não sou tuas nêga” e à possibilidade de ser trocada por “não sou tuas branca”, NÃO se pode inferir que:

- A língua é contextualmente situada e histórica, portanto, diante da realidade brasileira, seria impossível utilizar a expressão “não sou tuas branca” no lugar de “não sou tuas nêga”. Isto se deve pelo papel social atribuído ao negro durante muitos anos.
- Por ser um fenômeno social, a língua portuguesa brasileira não carregaria o mesmo peso semântico da expressão “não sou tuas nêga” para “não sou tuas branca”. Esta afirmação justifica-se pelo caráter histórico dos papéis sociais assumidos pelos brancos e pelos negros no Brasil.
- A carga semântica presente em “não sou tuas nêga” poderia ser transposta à expressão “não sou tuas branca”, uma vez que, no Brasil, não há diferenças nos papéis sociais representados por negros e brancos. Logo, o sentido de usar “não sou tuas branca” poder ser compreendido sem muito esforço como sendo não ser qualquer uma.
- Além da marca social presente nas expressões, há também uma questão de gênero. A partir da expressão “não sou tuas nêga”, fica evidente que uma pessoa qualquer encontra-se no mesmo campo semântico de mulher e negra. Portanto, a expressão refere-se a não ser tida como mulher negra.
- A língua enquanto fenômeno social, cultural e histórico é arraigada de crenças, vivências e estereótipos, que muitas vezes passam despercebidos. Esta falta de percepção deve-se, dentre muitos fatores, ao uso rotineiro e corriqueiro de expressões idiomáticas que encontram-se enraizadas na língua portuguesa.

Leia o texto abaixo e responda às questões 8, 9, 10 e 11.

Operação apreende mais de 140 aves silvestres no ES

A ação de combate ao tráfico de animais silvestres terminou na manhã desta sexta-feira
09 de janeiro de 2009 | 20h 57
Fabiana Marchezi, do estado.com.br

Mais de 140 aves **silvestres** foram apreendidas **nos últimos três dias durante a Operação Via Ápia**, realizada no Espírito Santo por meio de uma parceria entre o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A ação de combate ao tráfico **de animais** silvestres terminou na manhã desta sexta-feira, 9, com a apreensão de curiós, pixoxós e papagaios Chauã, **ambos** ameaçados no Brasil. Também foram identificados **dez proprietários de animais com anilhas falsas**.

Os agentes percorreram as regiões de Pedra Azul, Anchieta, Guarapari e Serra. Eles ainda apreenderam 186 artesanatos feitos com animais marinhos. Além disso, foram recolhidos dois cascos de tartaruga, brinco de pena de animais silvestres e xaxim (planta em risco de extinção).

A multa por cada animal ameaçado de extinção é de R\$ 5 mil. No caso de artesanato com animais marinhos - exceto concha -, a multa pode variar de R\$ 500 a R\$ 50 mil por peça, dependendo do grau de ameaça de extinção da espécie.

Os animais serão encaminhados ao Centro de Reintrodução de Animais Selvagens (Cereias), localizado em Barra do Riacho, no município de Aracruz.

Todos os responsáveis foram autuados e respondem criminalmente, podendo pegar de seis meses a um ano de detenção. **As multas** aplicadas **pelo Ibama** somam R\$ 429.400.

Disponível em: <http://www.estado.com.br/noticias/vidae,operacao-apreende-mais-de-140-aves-silvestres-no-es,305038,0.htm>.

08 No texto anterior, a autora empregou um recurso linguístico de substituição de um termo por seu sinônimo, com o intuito de não repetir demasiadamente o mesmo texto. Sobre o assunto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A autora, ao utilizar os sinônimos, selecionou para o seu título primeiramente focar no hiperônimo "aves silvestres", visto que os hipônimos (curiós, pixoxós e papagaios Chauã apreendidos) foram o foco da matéria.
- b) A autora, ao utilizar os sinônimos, selecionou para o seu título primeiramente focar no hipônimo "aves silvestres", visto que os hiperônimos (curiós, pixoxós e papagaios Chauã apreendidos) foram o foco da matéria.
- c) O hiperônimo "animais silvestres" é a categoria maior no texto que pode englobar o hipônimo "aves silvestres", uma vez que há uma progressão do sentido mais genérico para o mais específico.
- d) O hiperônimo "animais silvestres" é a categoria maior no texto que pode englobar os hipônimos "curiós", "pixoxós", "papagaios Chauã", uma vez que há um direcionamento do sentido mais genérico para o mais específico.
- e) Os hipônimos "curiós", "pixoxós", "papagaios Chauã" correspondem ao sentido mais específico do seu hiperônimo "animais silvestres".

09 Ao se construir um texto, é fundamental ter atenção quanto à pontuação. No trecho "foram recolhidos dois cascos de tartaruga, brinco de pena de animais silvestres e xaxim (planta em risco de extinção)", pode-se observar o uso da vírgula. Assinale a alternativa que apresenta a vírgula sendo utilizada a partir do mesmo contexto, ou seja, da mesma regra.

- a) Eu te darei abraços, beijinhos e carinho.
- b) De manhã, não aguento acordar de bom humor.
- c) A cidade de Cajazeiras, que ensinou a Paraíba a ler, tem tido muitos eventos culturais.
- d) Dos amigos, eu sinto saudades.
- e) Escrever é fácil. É preciso, porém, muita atenção com a vírgula.

10 Qual a alternativa com a classificação gramatical adequada respectivamente de: "silvestres" (1I); "nos últimos três dias" (1I); "de animais" (5I); "ambos" (6I)?

- a) adjetivo; locução adverbial; locução adjetiva; substantivo
- b) substantivo; locução adjetiva; locução adverbial; substantivo
- c) substantivo; locução adjetiva; locução adverbial; adjetivo
- d) substantivo; locução adjetiva; locução adverbial; numeral
- e) adjetivo; locução adverbial; locução adjetiva; numeral

11 Qual a função sintática correta respectivamente dos elementos: "durante a Operação Via Ápia" (1I-2I); "dez proprietários de animais com anilhas falsas" (7I-8I); "As multas" (19I); "pelo Ibama" (19I)?

- a) adjunto adnominal; objeto direto; sujeito; objeto direto
- b) adjunto adnominal; sujeito; sujeito; objeto direto
- c) adjunto adverbial; sujeito; sujeito; agente da passiva
- d) adjunto adverbial; objeto direto; sujeito; agente da passiva
- e) adjunto adverbial; sujeito; sujeito; objeto indireto.

12 A língua tem diversos usos e diversos modos de se manifestar, dentre eles, o da formalidade. Ao ter as regras da gramática normativa como critério, qual a alternativa que não apresenta inadequações?

- a) O pano absolveu toda a água da pia, muita sorte não ter entrado água no fogão.
- b) Se tu quiser, podemos ir pra festa da cidade. É só dizer a hora, que passo na sua casa.
- c) Eu quero passar na seleção, mais não estudei muito. Estou aqui com a sorte.
- d) O cumprimento do terreno do sítio é maior que o da minha casa na cidade.
- e) Vou estufar a carne com alho e pimenta. Fica uma delícia.

Leia a tira com atenção e responda às questões 13 e 14.



13) A partir da tirinha acima, NÃO se pode afirmar que:

- A pessoa do outro lado da linha provavelmente é de telemarketing, que insiste para que a joaninha adquira um cartão de crédito.
- Há uma mudança na paciência da joaninha em virtude da insistência. Em um primeiro momento, ela responde polidamente. Porém, no decorrer da ligação, ela encontra-se ainda mais irritada por não ser compreendida.
- A joaninha faz uso do conceito sintático de oração na tentativa de convencer o interlocutor de que não quer o cartão de crédito ofertado.
- Na conversa, a joaninha transfere para o outro interlocutor a responsabilidade de não compreender a sua oração “Eu não quero”.
- No último quadrinho, a joaninha faz uso de uma análise sintática, adjetivando o substantivo e o advérbio para ilustrar como se sentia com tanta insistência.

14) Na oração “Eu não quero”, há um sujeito simples. Assinale a alternativa que NÃO contenha um sujeito simples.

- Todos os dias são o mais do mesmo.
- Cada rei tem o trono que merece.
- Os pais estavam aflitos com tanta espera.
- Os alunos do segundo ano foram ao cinema.
- Precisa-se de investimentos na saúde e na educação.

15) Assinale a alternativa que contenha a classificação INCORRETA da função sintática dos termos destacados.

- Você não entendeu a oração? (objeto indireto)
- Um cartão de crédito? (adjunto adnominal)
- Parece mesmo maravilhoso. (predicativo do sujeito)
- Sim, compreendo, mas não quero. (adjunto adverbial)
- Veja bem: eu é o sujeito furioso da frase. (núcleo do predicativo do sujeito e do predicado nominal)

16) Primeiramente leia a tirinha de Garfield e posteriormente assinale a alternativa correta.



- O efeito cômico da tirinha pode ser visto no último quadrinho, quando Garfield faz uso de uma oração coordenada sindética aditiva, introduzida pela conjunção “mas”.
- O efeito cômico da tirinha pode ser visto no último quadrinho, quando Garfield faz uso de uma oração coordenada sindética adversativa, introduzida pela conjunção “mas”.
- Apesar de Garfield parecer bem disposto no primeiro quadrinho e de ainda iniciar uma contagem para tomar a iniciativa, ele usa, no terceiro quadrinho, uma oração coordenada assindética que expressa um elemento de potencial superior à mente: a carne.
- Há um decréscimo da vontade de Garfield sair da cama. Em um primeiro momento, parece que está decidido; depois, vem uma contagem que se transforma em uma desistência ao falar “A mente é forte, mas a carne é fraca”. A desistência é marcada pela introdução da conjunção conclusiva “mas”.
- Há um decréscimo da vontade de Garfield sair da cama. Em um primeiro momento, parece que está decidido; depois, vem uma contagem que se transforma em uma desistência ao falar “A mente é forte, mas a carne é fraca”. A desistência é marcada pela introdução da conjunção explicativa “mas”.

17) Leia a tirinha abaixo.



No trecho “que queimar gordura contribui para o aquecimento global!”, qual a classificação correta da oração?

- Oração Subordinada Substantiva Subjetiva
- Oração Subordinada Adjetiva Restritiva
- Oração Subordinada Adverbial Causal
- Oração Subordinada Substantiva Predicativa
- Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta

Texto destinado às questões 18, 19 e 20.

O simples milagre da vida

[...] A **alquimia** da transformação dos alimentos no fogo tem um espírito. E esse espírito **começou** a ocupar a minha casa, criando aconchego e a sensação de uma casa com vida própria. Quando se usa um micro-ondas, não se cozinha. A relação que temos com o alimento é **bastante** impessoal. Na comida congelada, o sabor já vem decidido e é o mesmo para todos. Os cheiros ficam embutidos. O tempo é programado. Mas, quando se trata de usar o fogão, nossos sentidos são todos instigados e nos envolvem no cuidado do alimento, no cuidado do que nos alimenta. Obrigam-nos à proximidade e à intimidade com **tudo** com que lidamos. Cozinhamos com os olhos – **que** comparam e procuram cores, movimentos, texturas -, com os ouvidos – que acompanham os sons da fervura, da cebola fritando -, com as mãos – que descobrem as consistências e as temperaturas -, com a boca e o nariz – que orientam a dosagem dos temperos e no ponto do aprontamento. Cozinhamos com a imaginação e com a curiosidade. E o tempo não é mais a duração fria e programada controlada pelos *timers* e relógios nem o da nossa mera expectativa. É um tempo de espera, em que nos empenhamos ativamente na preparação de um acontecimento. É um advento.

CRITELLI, Dulce. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 25 set. 2003. Folha Equilíbrio. [Fragmento]

18 A partir do texto, não se pode inferir que:

- a) A autora considera a existência de uma diferença entre o uso do forno micro-ondas e do fogão, porque, apenas no segundo, ela defende que há um ato de cozinhar carregado de personalidade com os alimentos.
- b) O uso de micro-ondas cria uma relação impessoal com o alimento, sendo o tempo controlado por *timers* ou relógios.
- c) O ato de cozinhar com o fogão permite que se acompanhe de perto a transformação dos alimentos e o tempo é de espera, a partir de um empenho ativo na preparação dos processos.
- d) Ao cozinhar com o fogão, não se usa a imaginação e a curiosidade do cozinheiro e estas são consideradas ingredientes importantes para o preparo dos pratos.
- e) A imaginação e a curiosidade são ingredientes primordiais para o preparo dos pratos no fogão, o que instiga todos os sentidos no processo.

19 Na passagem “ Cozinhamos com os olhos – que comparam e procuram cores, movimentos, texturas -, com os ouvidos – que acompanham os sons da fervura, da cebola fritando -, com as mãos – que descobrem as consistências e as temperaturas -, com a boca e o nariz – que orientam a dosagem dos temperos e no ponto do aprontamento”, é possível verificar:

- a) Uma sinestesia que ocorre no ato de cozinhar, expressa por uma sucessão de orações subordinadas adjetivas explicativas sobre os olhos, os ouvidos, as mãos, a boca e o nariz.
- b) Uma sinestesia que ocorre no ato de cozinhar, expressa por uma sucessão de orações subordinadas adjetivas restritivas sobre os olhos, os ouvidos, as mãos, a boca e o nariz.
- c) Uma sinestesia que ocorre no ato de cozinhar, expressa por uma sucessão de orações subordinadas adjetivas, sendo duas explicativas referentes aos olhos e aos ouvidos e três restritivas referentes às mãos, à boca e ao nariz.
- d) Uma sinestesia que ocorre no ato de cozinhar, expressa por uma sucessão de orações subordinadas adjetivas, sendo três explicativas referentes aos olhos, aos ouvidos e às mãos e duas restritivas referentes à boca e ao nariz.
- e) Uma sinestesia que ocorre no ato de cozinhar, expressa por uma sucessão de orações subordinadas adjetivas, sendo uma explicativa referente aos olhos e quatro restritivas referentes aos ouvidos, às mãos, à boca e ao nariz.

20 Quais as classes gramaticais dos vocábulos destacados no texto respectivamente?

- a) alquimia - substantivo; começou- verbo; bastante- adjetivo; tudo-pronome indefinido; que- conjunção.
- b) alquimia - adjetivo; começou- advérbio; bastante- pronome indefinido; tudo-pronome interrogativo; que- pronome relativo.
- c) alquimia - substantivo; começou- verbo; bastante- advérbio; tudo-pronome indefinido ; que- pronome relativo.
- d) alquimia - adjetivo; começou- advérbio; bastante- advérbio; tudo-pronome impessoal ; que- conjunção.
- e) alquimia - substantivo; começou- verbo; bastante- advérbio; tudo-pronome relativo ; que- pronome relativo.

Leia com atenção **Soneto** de Luís de Camões e responda às questões 21 e 22.

Soneto

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança;
todo o mundo é composto de mudança,
tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
diferentes em tudo da esperança;
do mal ficam as mágoas na lembrança,
e do bem (se algum houve), as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
que já coberto foi de neve fria,
e, em mim, converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
outra mudança faz, de mor espanto,
que não se muda já como soía.

<p>Soer – costum- mar, ser comum, ser frequente.</p>

21 Sobre o **Soneto** de Luís de Camões, NÃO é possível afirmar que:

- a) A afirmação geral e categórica do poema está presente nas duas primeiras estrofes.
- b) A afirmação particular, isto é, a exceção à afirmação geral, encontra-se nos dois últimos tercetos.
- c) O postulado geral feito pelo sujeito poético está presente na primeira estrofe e corresponde ao trecho “todo mundo é composto de mudança”.
- d) Para o sujeito lírico, as mudanças sempre ocorrem para pior, por isso, as novidades são tidas como negativas.
- e) O sujeito lírico não considera espantosa a mudança ocorrida atualmente em sua vida, pois já era esperada.

22 Quais as figuras de linguagem presentes em “verde manto” e “neve fria” respectivamente?

- a) anáfora e metonímia
- b) anacoluto e anáfora
- c) metáfora e pleonasma
- d) pleonasma e metáfora
- e) prosopopeia e eufemismo

23 No trecho do poema “A um desengano” de Violante do Céu, há predominantemente uma figura de linguagem. Leia o poema e assinale a alternativa correta.

A um desengano

Será brando o rigor, firme a mudança,
Humilde a presunção, vária a firmeza,
Fraco o valor, covarde a fortaleza,
Triste o prazer, discreta a confiança.

- a) Paradoxo
- b) Metonímia
- c) Hipérbole
- d) Onomatopeia
- e) Aliteração

24 Após a leitura do poema **Buscando a Cristo** de Gregório de Matos, assinale a alternativa INCORRETA quanto à análise do poema.

Buscando a Cristo

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas abertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.

A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa, p'ra chamar-me.

A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

- A partir deste soneto, é perceptível o uso de situações ambivalentes, o que permite duas interpretações. Esta é uma característica típica do estilo barroco.
- No trecho que se refere aos braços do Cristo, pode-se entender que estão abertos e cravados, o que permite uma interpretação positiva do gesto divino. Isto quer dizer que os braços de Deus estarão abertos para acolher o pecador e cravados para não castigá-lo pelos pecados.
- Há uma dupla interpretação no trecho que se refere aos olhos despertos e fechados, demonstrando a generosidade do divino.
- Apesar da positividade do gesto divino, a verdade religiosa defendida pelo poema é que o perdão de Deus não é absoluto, mas ambivalente.
- As metonímias presentes no poema surgem da imagem de Jesus crucificado.

25 Assinale a alternativa INCORRETA sobre o trecho a seguir, retirado de A Carta de Pero Vaz de Caminha.

A Carta de Pero Vaz de Caminha

Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Doiro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

As águas são muitas, infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

- Por ser um documento histórico, a Carta de Pero Vaz de Caminha esclarece fatos ocorridos no passado, que deve ter fidelidade e isenção nos relatos.
- Esta carta faz parte das manifestações literárias do Quinhentismo, ou seja, da literatura de viagens do Renascimento português, moda provocada pelas descobertas oceânicas datadas a partir do século XVI.
- A maior preocupação do rei deverá ser a salvação dos indígenas.
- A Carta de Pero Vaz de Caminha é considerada a “certidão de nascimento” do Brasil, por ser o documento inaugural da história do país.
- A Carta faz parte da literatura informativa dos viajantes portugueses, que relata o descobrimento da nova terra.

Matemática

26 Qual dos números abaixo é o maior?

- a) 3^{349}
- b) 9^{175}
- c) 27^{117}
- d) 81^{87}
- e) 243^{69}

27 Se k é um número real tal que, $k + \frac{1}{k} = 4$ então $k^2 + \frac{1}{k^2}$ é igual a:

- a) 16
- b) 14
- c) 12
- d) 10
- e) 8

28 Numa classe de 40 alunos, 20 alunos gostam de Matemática e 25 de Português. O número de alunos desta classe que gostam de Matemática e de Português é:

- a) Exatamente 4.
- b) Exatamente 2.
- c) No máximo 5.
- d) No mínimo 5.
- e) Exatamente 18.

29 A inequação $10^x + 10^{x+1} + 10^{x+2} + 10^{x+3} + 10^{x+4} + 10^{x+5} < 111111$, em que x é um número real:

- a) Não tem solução.
- b) Tem apenas uma solução.
- c) Tem apenas soluções positivas.
- d) Tem apenas soluções negativas.
- e) Tem soluções positivas e negativas.

30 Qual é o 11º termo da PG $\left(\frac{1}{729}, \frac{1}{243}, \frac{1}{81}, \dots\right)$?

- a) $\frac{1}{3}$
- b) 3
- c) $\frac{1}{9}$
- d) 27
- e) 81

31) Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por $f(x) = \begin{cases} \frac{x}{3} + 3, & \text{se } x > 4 \\ \sqrt{x}, & \text{se } x = 4 \\ 2x - 4, & \text{se } x < 4 \end{cases}$. É correto afirmar que $f(-4)$ é:

- a) $\frac{5}{3}$ b) $-\frac{1}{3}$ c) -2 d) 4 e) -12

32) Deseja-se colocar um piso na calçada de largura constante x , contornando dois lados consecutivos de um terreno de forma retangular, de dimensões 6m e 4m , conforme mostra a figura abaixo:



Qual deverá ser a área A da calçada em função de x ?

- a) $10x$
 b) $10x + 24$
 c) $x^2 + 10x$
 d) $10x + 10$
 e) $x^2 + 10$

33) Considerando a função $f: \mathbb{R}^* \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x) = \frac{x^2 - 5}{x}$ e as afirmações abaixo:

- I- O ponto $(3, 4)$ pertence ao gráfico de f .
 II- Existe apenas um número real k , pertencente ao domínio de f , tal que $f(k) = 4$.
 III- $f(x) > 0$ para $x > \sqrt{5}$.

É correto afirmar que:

- a) Apenas III é verdadeira. b) Todas são verdadeiras. c) Todas são falsas.
 d) Apenas I é falsa. e) Apenas II é falsa.

34) Um motorista de táxi cobra R\$ 5,50 de bandeirada (valor fixo) mais R\$ 0,80 por quilômetro rodado (valor variável). Qual é o valor a ser pago por uma corrida relativa a um percurso de 13 km?

- a) R\$ 10,40
- b) R\$ 6,30
- c) R\$ 71,50
- d) R\$ 15,90
- e) R\$ 11,00

35) A parábola que representa a função do 2º grau $f(x) = 2x^2 + bx + c$ passa pelo ponto (1, 0) e seu vértice

é o ponto de coordenadas $\left(-\frac{3}{4}, k\right)$. Então o valor de k é:

- a) 7
- b) 5
- c) $-\frac{49}{8}$
- d) $-\frac{31}{8}$
- e) $-\frac{25}{4}$

36) A equação modular $|x|^2 - 8|x| + 15 = 0$ apresenta conjunto solução com:

- a) Apenas duas raízes reais.
- b) Todas as raízes positivas.
- c) Duas raízes opostas.
- d) Vazio
- e) Quatro raízes reais diferentes.

37) Considere as equações exponenciais:

I) $64^x = 256$

II) $(5)^{2y-1} = 1$

III) $\left(\frac{8}{125}\right)^{2z-1} = \left(\frac{25}{4}\right)^{2z}$

É correto afirmar que $x + y + z$ é igual a:

- a) $\frac{32}{15}$
- b) $\frac{28}{15}$
- c) 1
- d) 0
- e) $\frac{26}{15}$

38] Suponha que as populações de duas vilas, Q e P, variem de acordo com as funções $q(t) = 2^{t+3} + 76$ e $p(t) = 2^{t+1} + 100$, em que t é o tempo em ano, e as expressões $q(t)$ e $p(t)$ representam o número de indivíduos dessas vilas, respectivamente. Considerando o instante atual como $t = 0$ e $t = k$ o instante em que as vilas terão o mesmo número de indivíduos. Podemos afirmar que:

- a) K é um múltiplo de 2.
- b) K é um múltiplo de 3.
- c) K é um múltiplo de 4.
- d) K é um múltiplo de 5.
- e) K é um múltiplo de 6.

39] Qual a razão da progressão aritmética tal que $a_6 = 26$ e $a_{15} = 71$?

- a) 3
- b) 2
- c) 1
- d) 4
- e) 5

40] Dispondo em ordem crescente as medidas, em grau, dos três ângulos internos de um triângulo, obtém-se uma progressão aritmética. Considerando que o maior ângulo excede o menor em 70° . Qual é a medida do maior ângulo interno desse triângulo?

- a) 60°
- b) 50°
- c) 75°
- d) 95°
- e) 105°

41] Numa pesquisa foram entrevistadas 160 pessoas para verificar a audiência dos canais de televisão A, B e C, o resultado obtido foi o seguinte: 80 pessoas assistem ao canal A, 65 ao canal B e 48 ao canal C. Sabe-se também que 30 assistem aos canais A e B, 18 aos canais B e C, 27 aos canais A e C e 12 aos três canais. Quantas pessoas não assistem nenhum dos canais?

- a) 5
- b) 10
- c) 20
- d) 25
- e) 30

42] Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por $f(x) = \begin{cases} \frac{x}{3} + 3, & \text{se } x > 4 \\ \sqrt{x}, & \text{se } x = 4 \\ 2x - 4, & \text{se } x < 4 \end{cases}$. Qual o valor de $f(36)$?

- a) 6
- b) 15
- c) 68
- d) 13
- e) 76

43] Supondo que um atleta pretende submeter a um treinamento específico para aumentar de massa muscular, que sua massa é de 70 kg e que o treinamento específico dará um ganho de 160 gramas por dia. Considerando que isso realmente ocorra, qual é a lei que relaciona a massa do atleta (M) em função do número de dias de treinamento (d)?

- a) $M(d)=70 + 0,16d$ b) $M(d) = 70 + 160d$ c) $M(d) = 70 + 16d$
 d) $M(d) = 70 + 1,6d$ e) $M(d) = 160 + 70d$

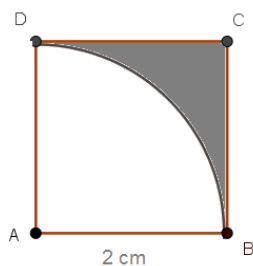
44] O conjunto solução de $|3x - 1| = |x - 9|$, tem dois números racionais cujo produto é:

- a) 2 b) -10 c) 4 d) -4 e) -3

45] Qual a área de um trapézio de bases 15m e 4m com lados não paralelos 5m e $\sqrt{58}$ m?

- a) $28,5m^2$
 b) $30,5m^2$
 c) $29,5m^2$
 d) $40,m^2$
 e) $40,5m^2$

46] O quadrilátero ABCD da figura abaixo é um quadrado de lado 2 cm, BD e EC são arcos de circunferências de mesmo centro A. Qual é o valor da área da região hachurada?



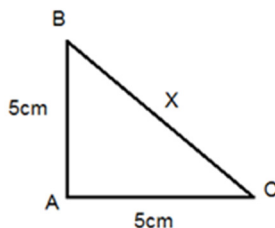
- a) $\frac{\pi}{2}cm^2$ b) $\frac{3\pi}{2}cm^2$ c) $(4-\pi)cm^2$ d) $(2-\pi)cm^2$ e) πcm^2

47] Qual a soma dos 100 primeiros termos da PA (1, 3, 5, ...) ?

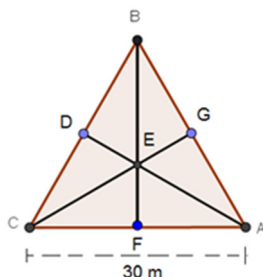
- a) 8000
 b) 8500
 c) 10000
 d) 9000
 e) 10500

48) Qual é o valor de x no triângulo Retângulo ABC:

- a) 25
- b) 50
- c) $25\sqrt{2}$
- d) $50\sqrt{2}$
- e) $10\sqrt{2}$



49) No triângulo equilátero ABC, o ponto E é o baricentro e D é ponto médio do lado AB, conforme a figura abaixo:



Utilizando os conhecimentos de trigonometria, podemos afirmar que os valores dos segmentos DE, BE e a área do triângulo EDB são respectivamente:

- a) $5\sqrt{3}cm$, $10\sqrt{3}cm$ e $37,5\sqrt{3}cm^2$
- b) $5\sqrt{3}cm$, $6\sqrt{3}cm$ e $37,5\sqrt{3}cm^2$
- c) $10\sqrt{3}cm$, $10\sqrt{3}cm$ e $75\sqrt{3}cm^2$
- d) $5\sqrt{3}cm$, $5\sqrt{3}cm$ e $75\sqrt{3}cm^2$
- e) $\sqrt{3}cm$, $\sqrt{3}cm$ e $37,5\sqrt{3}cm^2$

50) A área de um triângulo retângulo isósceles é $8cm^2$. Qual é a medida da hipotenusa desse triângulo?

- a) $4\sqrt{2} cm$
- b) 4 cm
- c) $5\sqrt{2} cm$
- d) 6 cm
- e) $6\sqrt{2} cm$

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____